

MEMORIAL DESCRITIVO PROJETO ARQUITETÔNICO

CASA GEMINADA

Responsável Técnico: Adriano Hillesheim
CREA/SC: 51.139-0

Proprietário: Paula Zanettini Ribeiro

Rua Norberto Becker, Lote 02 - Quadra C – Campeche – Florianópolis/SC

1 INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL

Imóvel localizado na Rua Norberto Becker Lote 02 – Quadra C – Campeche–, Município de Florianópolis – SC.

1.2. DESCRIÇÃO GERAL

Projeto arquitetônico totaliza área construída de 411,95m² (quatrocentos onze, noventa cinco metros quadrados).

O projeto da casa geminada consta com 3 unidades:

Unidade 01- constituída com área de 135,89m², possuindo os seguintes ambientes: Sala de estar conjugada com cozinha/ sala de jantar, lavabo, área de serviço, espaço gourmet, garagem descoberta, no piso térreo e no pavimento superior, sacada privativa do dormitório 01, banheiro 01, dormitório 02, circulação, suíte com sacada privativa e escada.

Unidade 02- constituída com área de 140,17m², possuindo os seguintes ambientes: Sala de estar conjugada com cozinha/ sala de jantar, lavabo, área de serviço, espaço gourmet, garagem descoberta, no piso térreo e no pavimento superior, sacada privativa do dormitório 01, banheiro 01, dormitório 02, circulação, suíte com sacada privativa e escada.

Unidade 02- constituída com área de 135,89m², possuindo os seguintes ambientes: Sala de estar conjugada com cozinha/ sala de jantar, lavabo, área de serviço, espaço gourmet, garagem descoberta, no piso térreo e no pavimento superior, sacada privativa do dormitório 01, banheiro 01, dormitório 02, circulação, suíte com sacada privativa e escada.

1.3 PROPRIETÁRIO

O projeto Arquitetônico é de propriedade de Paula Zenettini Ribeiro, inscrito no CPF nº.901.019.950-91

2. GENERALIDADES

Este memorial Descritivo tem a função de propiciar a perfeita compreensão do projeto Arquitetônico da edificação residencial/geminada e de orientar o construtor objetivando a boa execução da obra.

A construção deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto, toda e qualquer alteração que por necessidade deva ser introduzida no projeto.

Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as cotas.

3. LOCAÇÃO DA OBRA

A locação da obra e os serviços topográficos deverão ser iniciados após a abertura do diário de obra. A locação será executada observando-se as plantas de fundações e de arquitetura.

4. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

O Registro de Responsabilidade Técnica é o documento que comprova que projetos, obras ou serviços técnicos possuam um responsável devidamente habilitado e com situação regular perante o Conselho para realizar tais atividades.

5. ESTRUTURA

As fundação será do tipo sapatas corrida, Vigas e pilares de concreto armado; laje pré-moldada com tabelas de cerâmica. Dimensões dos elementos e detalhes da armadura conforme projeto estrutural.

6. FECHAMENTO E VEDAÇÃO

Paredes de vedação em alvenaria com tijolos cerâmicos furados, com espessura total acabada de 15cm.

VERGAS e CONTRA-VERGAS: Acima dos vão das janelas e portas devem ser construídas vergas de concreto armado com altura igual ou maior a 10% do comprimento do vão e com comprimento ultrapassando cada lado do vão em no mínimo 20% do comprimento dele. As contra-vergas devem ser construídas abaixo do vão das esquadrias com as mesmas especificações de dimensões das vergas.

As esquadrias das fachadas serão executadas observando-se as dimensões, modelo,

7. ESQUADRIAS

As esquadrias das fachadas serão executadas observando-se as dimensões, modelo e material especificados na Tabela de Esquadrias abaixo:

TABELA DE ESQUADRIAS

COD	TIPO	LARGURA	ALTURA	PARAPEITO	MATERIAL	QTD	ÁREA (m²)
P0	Portão Basculante	240	60	240	Alumínio	3	5.76
J1	Janela de correr 4 folhas	200	90	120	Alumínio e Vidro	2	1.80
J2	Janela de correr 2 folhas	120	90	120	Alumínio e Vidro	2	1.08
J4	Janela de correr 2 folhas	160	120	90	Alumínio e Vidro	3	1.92
J5	Janela fixa	90	500	60	Alumínio e Vidro	3	4.50
J6	Janela máximo-ar	70	60	150	Alumínio e Vidro	6	0.42
J7	Janela fixa	100	266	-	Alumínio e Vidro	1	2.66
J10	Janela de correr 2 folhas	150	120	90	Alumínio e Vidro	3	1.80
J11	Janela fixa	150	255	-	Alumínio e Vidro	1	3.82
P1	Porta de abrir	70	210	-	Madeira Chapeada Interna	12	1.47
P2	Porta de abrir	80	210	-	Alumínio	3	1.68
P3	Porta de abrir	80	210	-	Madeira Maciça Trabalhada	3	1.68
P4	Porta de correr externa	80	260	-	Madeira Chapeada Interna	3	2.08
P5	Porta de abrir	80	210	-	Madeira Chapeada Interna	9	1.68
PJ1	Porta-janela 3 folhas	295	260	-	Alumínio e Vidro	2	7.67
PJ2	Porta-janela 3 folhas	300	260	-	Alumínio e Vidro	1	7.80
PJ3	Porta-janela 2 folhas	180	250	-	Alumínio e Vidro	3	4.50
PJ4	Porta-janela 3 folhas	270	210	-	Alumínio e Vidro	3	5.67
PJ5	Porta-janela 2 folhas	150	266	-	Alumínio e Vidro	1	3.99

MUROS E PLATIBANDAS: Pingadeiras de concreto;
JANELAS: Pingadeiras de Granito;
PORTAS: Soleiras de Granito;

8. COBERTURAS

Estrutura em madeira em pinos tratado autoclave, Cambará, Angelim ou similar, com cobertura em telha de fibrocimento de 6mm inclinação de 10% em direção a calha. As calhas serão de metal galvanizado com caimento constante de 0,5% em direção as saídas verticais. Os rufos serão de metal galvanizado instalados sobre todo perímetro onde o telhado encontra a alvenaria da platibanda.

9. Pintura

Para execução dos serviços de pintura os substratos estarão suficientemente endurecidos, sem sinais de deterioração e preparados adequadamente, conforme instruções do fabricante da tinta, para evitar danos na pintura em decorrência de deficiência da superfície. Será evitada a aplicação prematura de tinta em substratos com cura insuficiente, pois a umidade e alcalinidade elevada acarretam danos à pintura. É indispensável a aplicação de tinta de fundo para homogeneizar a porosidade do substrato. As tintas serão aplicadas sobre substrato isento de óleo, graxa, fungos, algas, bolor, eflorescências e materiais soltos. A pintura será usado produto de qualidade seguindo especificação do fabricante. Usando selador acrílico e tinta acrílica fosca ou semi –brilho em cor clara

10. REVESTIMENTOS

O contrapiso deve ser em argamassa, traço 1:4 (cimento e areia, preparo mecânico com betoneira 400L, aplicado sobre áreas secas sobre laje, espessura de 3cm.

REVESTIMENTO EXTERNO – Passeio conforme NBR 9050/15, Lei Municipal nº7801/08 e o Manual Calçada Certa da PMF (Decreto nº 13.369/2018), respeitando uma declividade menor igual a 3% em direção ao meio-fio; Acesso de veículos com piso de concreto; Calçadas externas com revestimento de porcelanato, classe A, PEI4 com acabamento acetinado ou natural, assentado com cimento cola e rejuntado com rejunte próprio para porcelanato e área externa.

PAREDES: Textura lisa com pintura acrílica fosca nas cores de acordo com o projeto de fachada.

Revestimento com porcelanato amadeirado ou cerâmica do tipo 'tijolinho' nos locais indicados no projeto da fachada.

REVESTIMENTO INTERNOS - PISOS: Pavimento térreo e ambientes úmidos com revestimento em porcelanato classe A, PEI3 ou PEI4, com acabamento acetinado ou natural, assentado com cimento cola e rejuntado com rejunte próprio para porcelanato. Pavimento superior revestido com piso laminado, click, em tom amadeirado claro.

PAREDES: Paredes dos banheiros e cozinha revestidas com porcelanato até a altura do teto; Demais paredes rebocadas e acabadas com massa fina e pintura acrílica fosca ou semi-brilho em cores claras.

TETOS: Reboco acabado com tinta acrílica fosca ou semi-brilho na cor branca.

11. IMPERMEABILIZAÇÃO

Deverá ser executada a impermeabilização a frio das vigas baldrame e da alvenaria de regularização que estiver em contato com o solo seguindo as orientações de aplicação da fabricante do impermeabilizante. No banheiros será impermeabilizados no box com manta líquida, conforme especificação do fabricante.

12. LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS

As peças e acessórios de louça serão de cerâmica branca. Os metais sanitários e acabamentos de registros serão cromados. As válvulas dos mictórios e engates flexíveis serão em PVC. Sifões terão acabamento cromado quando aparentes. As caixas de descarga serão acopladas a bacia sanitária, com sistema de economia de água.

As torneiras serão em metal cromado, bica baixa.

13. LUMINÁRIAS

Não será instalado as luminárias, somente colocado plafons simples para suporte de lâmpadas.

14. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

A instalação de água fria e esgoto será executada de acordo com o projeto Hidrossanitário e as prescrições das normas brasileiras pertinentes, utilizando materiais de qualidade e mão-de-obra qualificada.

SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO: O esgoto gerado na edificação será encaminhado para o STE particular composto por: Tanque Séptico - Filtro Anaeróbio - Sumidouro, com dimensionamento de acordo com o projeto Hidrossanitário.

15. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A instalação elétrica será executada de acordo com o projeto Elétrico e as prescrições das normas brasileiras pertinentes, utilizando materiais de qualidade e mão-de-obra qualificada

Adriano Hillesheim
Eng° Civil
CREA/SC 51.139-0